

Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro

**Plano de Prevenção e Contenção da
Doença COVID-19 – EB TOVIM**

Agosto 2020

Agrupamento de Escolas
Eugénio de Castro - Coimbra



REABERTURA DA ESCOLA BÁSICA DO TOVIM

1. Atualização do Plano de Contingência com base no REFERENCIAL ESCOLAS (controlo da transmissão de Covid-19 em contexto escolar)
 - Informações divulgadas a todos os profissionais da escola e aos encarregados de educação (reuniões presenciais realizadas a 9 e 10 de setembro), com reforço do apelo para a automonitorização de sintomas, reiterando a não deslocação para a escola de pessoas com sintomas sugestivos de Covid-19
 - Publicitação/ Afixação das informações em diferentes locais
2. Identificação do Ponto focal e seu substituto do Plano de Contingência

Ponto Focal – Carmen Cruz (919646982)
Substituto – Dina Henriques (966264421)
3. Estratégias de substituição de pessoal docente e não docente serão realizada em concordância com o Diretor do Agrupamento
4. Procedimentos a adotar perante um caso suspeito de Covid-19 – cumprimento expresso no REFERENCIAL
5. Fluxo de atuação – implementação do Anexo 3 do REFERENCIAL
6. Área de Isolamento – Sala de Entrada

7. Trajetos possíveis (um pelo exterior sinalizado na horizontal e outro no interior e sempre com o acompanhamento do Ponto Focal até à entrada da sala de isolamento)
8. Utilização da lista de contactos a ativar perante um caso suspeito de COVID-19
 - Autoridade de Saúde Local / Equipa de Saúde Pública
 - SNS 24
 - Contactos de emergência dos alunos
9. Divulgação do Plano e apelo ao zelo pelo cumprimento por todos os
 - profissionais docentes e não docentes
 - encarregados de educação em reuniões presenciais
 - divulgação via email do REFERENCIAL a todos os agentes acima mencionados

PLANO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

1. Equipa de Comunicação e Informação constituída por duas professoras titulares e três funcionárias
2. Fluxos de informação
 - Com o pessoal docente e não docente (presencial e via email)
 - Com os alunos (presencial e contínua)
 - Interinstitucional (com equipas de saúde,...)
 - Com os encarregados de educação (presencial, via telefone e email)

3. Canais de comunicação (emails, site do AEEC, cartazes...)
4. Fluxo de comunicação (cumprimento do expresso no REFERENCIAL)
5. Mensagens-chave preparadas para os diferentes contextos e níveis de emergência (em articulação com o Diretor do AEEC)
 - Realizar de forma contínua, reflexões que mobilizem comportamentos preventivos e promotores de saúde com os alunos

REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

Aplicação das medidas recomendadas

1. Distanciamento físico
 - Salas de aula reorganizadas garantindo o distanciamento físico entre alunos e professores (sempre que possível)
 - Refeitório – garantido o distanciamento físico entre alunos e consequente funcionamento de 5 turnos de almoço
 - Criados os trajetos de circulação e os pontos de espera em fila (sinalética horizontal e vertical)
 - Segmentação de espaços comuns (campo de futebol e recreio aberto)
 - Regras de utilização das instalações sanitárias (vigilância por um adulto garantindo as devidas práticas de higiene) e consequente aplicação de medidas de higiene e desinfecção dos espaços e objetos
 - Afixação de cartazes apelativos a boas práticas junto dos lavatórios e portas barreira às sanitas

- Afixação em salas e corredor de cartaz informativo dos momentos de lavagem ou desinfecção das mãos - ROTINAS
- Colocação de 4 contentores de recolha de resíduos em recreio aberto e de outros contentores em sala junto aos lavatórios e portas
- Colocação de dispensadores de sabão líquido (1 entre dois lavatórios wc e 1 por sala) e 1 com solução antisséptica em todas as divisões da escola
- Os lanches dos alunos ocorrem em sala de aula observando as práticas de higiene
- Desfasamento de horários de entrada, intervalos e saída da escola

PROTOCOLO DE ENTRADA NA ESCOLA

1. Os alunos ao passarem o portão são submetidos à medição de temperatura conforme o documento no qual os pais manifestaram a sua vontade (antes do almoço são novamente submetidos a nova medição)
2. Os professores e funcionários submetem-se também às medições de temperatura por sua vontade expressa
3. De seguida procedem à higiene das mãos
4. Passagem no tapete de desinfecção e de imediato seguem para as salas de aula

As atividades AECs e CAF obedecem às práticas instituídas e anteriormente referidas.